



Projeto brasileiros no exterior:
Plataforma de dados sobre
emigração brasileira

Nota metodológica
Versão 1.0

Pesquisadora responsável: Camila Escudero

Instituição sede: Universidade Metodista de São Paulo – Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa – Programa de Pós-Graduação em Comunicação.

São Paulo, 2022

Introdução

O projeto **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira** é parte integrante da pesquisa acadêmica *Brasileiros no exterior: As redes de comunicação na identificação do perfil, condições de vida, formas de organização e de construção das identidades*, a ser desenvolvida no prazo de 60 meses (entre 2022 a 2028), no programa de pós-graduação em Comunicação Social, da Universidade Metodista de São Paulo, sob a coordenação geral da pesquisadora Dra. Camila Escudero.

A ideia central deste projeto surgiu a partir de uma consultoria de pesquisa prestada durante o ano de 2021 à OIM – Organização Internacional para as Migrações, agência das Nações Unidas. Na ocasião, foi elaborado um estudo regional envolvendo sete países da América do Sul – Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai, Colômbia, Equador e Peru – intitulado “*Empoderando a la diáspora suramericana como agente del desarrollo sostenible*”. O objetivo principal foi elaborar um diagnóstico sobre a participação das diásporas sul-americanas como atores do desenvolvimento sustentável, com foco em suas vulnerabilidades e suas potencialidades, visando melhorar a compreensão de atores-chave (governos, setor privado, academia, sociedade civil etc.) sobre aspectos emigratórios do continente, sobretudo em um contexto da pandemia de Covid-19. Os resultados com relação ao Brasil foram publicados em formato de relatório, em 2022¹.

O fato é que esse projeto da OIM revelou fragilidades que envolvem o estudo da temática da emigração brasileira, entre elas:

- **A recente sistematização dos fluxos emigratórios.** Sabe-se que o Brasil, reconhecido ao longo de sua história por ser um país de imigração – tendo a chegada dos estrangeiros contribuído para a formação da sua identidade nacional (DARCY RIBEIRO, 1995; LESSER, 2001) – a partir da década de 1980, passou a ser considerado, também, um país de emigração. Assim, trata-se de uma ocorrência recente, de “apenas” 40 anos, o que tem impactos na quantidade de estudos produzidos e no interesse acadêmico-científico para a questão.
- **Falta de dados concretos, estatísticas, censos demográficos e conhecimento do perfil da população emigrante, ainda que de abordagem qualitativa.** O número de 4.215.800 de brasileiros que moram no exterior atualmente é apenas uma estimativa, como vem se

¹ Disponível em: <https://brasil.iom.int/sites/g/files/tmzbdl1496/files/documents/brasil-empoderando-diaspora.pdf>. Acesso em 07 jul. 2022.

mostrando ao longo do tempo os dados elaborados pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE, 2021) com base em atendimentos prestados por sua rede consular.

- **A interdisciplinaridade da temática.** De modo geral, os estudos sobre os processos migratórios internacionais estão dispersos em diversas áreas do conhecimento, e ocorrem de maneira trans e interdisciplinar. Nas palavras de Sayad (1998), o itinerário do migrante é um “itinerário epistemológico”, uma vez que a migração ocorre no cruzamento das ciências humanas e sociais, principalmente, como um ponto de encontro de diversas disciplinas: história, geografia, economia, direito, sociologia, psicologia, antropologia, linguística, ciência política, direito etc.

Assim, observa-se uma lacuna na compreensão empírica e estudo dessa temática com implicações: 1) nas razões da emigração a partir dos estados de Norte a Sul do Brasil e das condições locais de partida; 2) nas formas de acolhida e inserção oferecidas pelos países de residência; 3) nas relações internacionais, políticas, econômicas, sociais e culturais – de ordem transnacional entre o Brasil e os demais países. Soma-se ainda impactos concretos na configuração da geopolítica atual do planeta, em questões ligadas ao desenvolvimento sustentável, formulação de políticas públicas, estruturação do terceiro setor, organização social e comunitária, interculturalidades etc.

Objetivos

Em uma tentativa de colaborar para suprir as lacunas apontadas acima, projetamos a construção de uma plataforma de dados, denominado aqui **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira**. O objetivo principal é constituir uma base de informações, de acesso público e gratuito, bem como de caráter prático-extensionista no contexto da pesquisa acadêmica, sobre a temática da emigração brasileira, com os objetivos de: 1) Sistematizar, organizar e dar visibilidade aos dados que envolvem a presença de brasileiros no exterior; e 2) Servir como ponto de apoio na articulação de emigrantes e líderes comunitários, pesquisadores, organizações da sociedade civil (OSCs) e esferas governamentais envolvidos com a temática.

Pretende-se, dessa forma, estimular a realização de pesquisas teóricas e empíricas, interdisciplinares, de perspectiva transnacional e intercultural, que explorem o perfil da comunidade emigrante no exterior, suas características, demandas, formas de organização e atuação social e

econômica, estruturação em redes, práticas culturais, políticas públicas, inovação e impacto, bem como questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável.

Aspectos metodológicos

A ideia é que o projeto de **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira** funcione como um tipo de “observatório” dos brasileiros no exterior². Em formato de *website* virtual, a plataforma será construída e alimentada ao longo do tempo pela equipe deste projeto, de forma permanente, com dados públicos já existentes e, também, a partir de dados que serão obtidos conforme desenvolvimento do projeto de pesquisa – no qual esta iniciativa está vinculada.

A versão inicial da plataforma (que estamos denominando 1.0) está prevista para ir ao ar em novembro de 2022, com a seguinte estrutura (seções):

BRASILEIROS NO EXTERIOR – PLATAFORMA DE DADOS SOBRE EMIGRAÇÃO BRASILEIRA

Institucional: histórico do projeto, equipe etc.

Projetos: projetos de pesquisas desenvolvidos e notas metodológicas.

Dados e análises: bases de dados para exportação, gráficos, tabelas, dados estatísticos, textos analíticos, relatórios, documentos, metodologias aplicadas etc.

Publicações: livros, artigos, notas técnicas, relatórios, ou seja, produção própria a partir dos resultados obtidos pelos projetos de pesquisa, parciais ou totais.

Notícias: informações sobre atualizações da plataforma, *newsletters*, divulgação de publicações e eventos etc.

Apoio e parceiros: indicações de instituições parceiras.

Contato: e-mail e formulário de contato.

Pretende-se atualizar a plataforma de maneira contínua pelo menos durante os seis anos da vigência do projeto de pesquisa, ao qual este projeto está vinculado. A exceção é a seção de Dados e análises. Uma vez inserida a base, a mesma só será novamente atualizada um ano depois. Na verdade, um ano é o prazo estimado que estamos considerando para as implantações das atualizações como

² É conhecido o trabalho do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), instituído a partir de um termo de cooperação em 2013 entre o Ministério do Trabalho (MTb), por meio do Conselho Nacional de Imigração (CNIg) e a Universidade de Brasília (UnB). No entanto, tem abordagem ampla, envolvendo a produção de conhecimento sobre os fluxos migratórios internacionais no Brasil, mediante estudos teóricos e empíricos. No caso da plataforma proposta neste projeto, o foco seria exclusivamente a emigração brasileira no exterior.

um todo, o que corresponderá nas versões 2.0, 3.0, 4.0 etc. (ver cronograma abaixo). Nesta versão 1.0, é previsto as seguintes bases:

1. Estudos e pesquisa
2. Legislação
3. Estimativas – MRE
4. Remessas financeiras
5. Organizações da sociedade civil (a definir)

As abordagens das pesquisas utilizadas para obtenção dos dados a serem sistematizados para inclusão na plataforma são qualitativa e quantitativa, a depender do objeto. As técnicas compreendem: revisão de literatura, análise documental, entrevistas, questionários *surveys* etc., a depender do objeto. As análises serão feitas a partir de análises de conteúdo, do discurso, da narrativa, entre outras possibilidades de acordo com a proposta. Cada pesquisa desenvolvida terá sua própria nota metodológica, publicada na seção Projetos da plataforma.

Importante ressaltar que:

- Anualmente, será traçado um planejamento, com ações a serem desenvolvidas. Nesse primeiro momento (da versão 1.0) projetamos uma pesquisa de opinião pública – o projeto será desenvolvido em nota metodológica à parte.
- As pesquisas devem girar em torno das possibilidades que a área da Comunicação Social oferece, incluindo aspectos de mediação e vinculação (BARBERO, 1991; SODRÉ, 2014) transnacional (SCHILLER, 2012). Quando for necessário um estudo interdisciplinar, procuraremos parcerias para desenvolver.
- As redes de parceiros e/ou apoio conectadas a este projeto serão de extrema importância para sugerirem temas a serem investigados a partir de demandas e necessidades percebidas no cotidiano da população emigrante. Além disso, com algumas entidades, haverá, vislumbre-se ainda a possibilidade de pesquisas conjuntas.

Equipe

A construção da plataforma contará com a participação de estudantes de graduação da Universidade Metodista de São Paulo, dos cursos de Jornalismo, Produção Multimídia e Rádio, TV e Internet – de maneira voluntária, supervisionada por professores da área, e relacionada a programas

de estágios, laboratórios e cumprimento de horas atividades. Esses estudantes contribuirão com o desenvolvimento técnico e de conteúdo do projeto, em troca de aperfeiçoamento técnico-acadêmico. As atividades serão desenvolvidas nas dependências do campus da Universidade (estúdios de rádio e TV, bibliotecas, laboratórios de informática etc.)³.

As pesquisas serão elaboradas por alunos de mestrado e doutorado do programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Metodista, além de estudantes da graduação na modalidade de Iniciação Científica. Há um assistente de pesquisa com dedicação de 10 horas semanais ao projeto, bem como a possibilidade de colaboração de outras instituições em eventuais parcerias.

Disseminação e avaliação

Nessa fase inicial, acreditamos que a avaliação da plataforma compreenderá os seguintes critérios (além de outros que possam surgir futuramente):

- A produção publicada em **Brasileiros no Exterior – Plataforma de dados sobre emigração brasileira** e as notas metodológicas referentes às permanentes atualizações bem como índice de acessos.
- Promoção de eventos próprios e apoios a atividades de terceiros, além da disseminação da plataforma em congressos acadêmicos científicos, tanto da pesquisadora responsável, como da equipe participante, que possam ser comprovadas por meio de certificado.
- Publicação de artigos e/ou relatório de pesquisas em periódicos científicos qualificados.
- Parcerias estabelecidas com outras instituições (acadêmicas e/ou organizações voltadas para a temática estudada).

Cronograma

ANO	ATIVIDADES
2022	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da equipe do projeto • Montagem, estruturação, aquisição de domínio e inauguração da plataforma • Implantação da versão 1.0 • Implantação da pesquisa 1: estudo de opinião pública

³ Localizado na rua Alfeu Tavares, 149 - Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP, 09641-000.

2023	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da versão 2.0 (atualização de dados e correção de bugs) e publicação de nota metodológica • Realização de evento anual próprio • Finalização e publicação da pesquisa 1 • Implantação da pesquisa 2: a ser definida em conjunto com parceiros • Apresentação de artigo científico (com referências à plataforma) em congressos acadêmicos e periódicos qualificados • Fomento de parcerias
2024	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da versão 3.0 (atualização de dados e correção de bugs) e publicação de nota metodológica • Realização de evento anual próprio • Finalização e publicação da pesquisa 2 • Implantação da pesquisa 3: a ser definida em conjunto com parceiros • Apresentação de artigo científico (com referências à plataforma) em congressos acadêmicos e periódicos qualificados • Fomento de parcerias
2025	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da versão 4.0 (atualização de dados e correção de bugs) e publicação de nota metodológica • Realização de evento anual próprio • Finalização e publicação da pesquisa 3 • Implantação da pesquisa 4: a ser definida em conjunto com parceiros • Apresentação de artigo científico (com referências à plataforma) em congressos acadêmicos e periódicos qualificados • Fomento de parcerias
2026	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da versão 5.0 (atualização de dados e correção de bugs) e publicação de nota metodológica • Realização de evento anual próprio • Finalização e publicação da pesquisa 4 • Implantação da pesquisa 5: a ser definida em conjunto com parceiros • Apresentação de artigo científico (com referências à plataforma) em congressos acadêmicos e periódicos qualificados • Fomento de parcerias
2027	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da versão 6.0 (atualização de dados e correção de bugs) e publicação de nota metodológica • Realização de evento anual próprio • Finalização e publicação da pesquisa 5 • Implantação da pesquisa 6: a ser definida em conjunto com parceiros • Apresentação de artigo científico (com referências à plataforma) em congressos acadêmicos e periódicos qualificados • Fomento de parcerias
2028	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da versão 7.0 (atualização de dados e correção de bugs) e publicação de nota metodológica • Realização de evento anual próprio • Finalização e publicação da pesquisa 6 • Apresentação de artigo científico (com referências à plataforma) em congressos acadêmicos e periódicos qualificados • Publicação de livro com os principais resultados do projeto

Referências

LESSER, J. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2001.

MARTÍN-BARBERO, J. **De los medios a las mediaciones** – Comunicación, cultura e hegemonía. México: Editorial Gustavo Gilli, 1991.

MRE – Ministério das Relações Exteriores. **Comunidade brasileira no exterior: Estimativas referentes ao ano de 2020**. Brasília: Secretaria de Assuntos de Soberania Nacional e Cidadania, Departamento Consular, 2021.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1995.

SAYAD, A. **A imigração**. São Paulo: Edusp, 1998.

SCHILLER, Nina Glick. Transnationality, Migrants and Cities: A Comparative Approach. In: AMELINA, A.; NERGIZ, D. D.; FAIST, T.; SCHILLER, N. G. (Eds). **Beyond Methodological Nationalism** – Research Methodologies for Cross-Border Studies. New York, London: Routledge, 2012. p.23-40.

SODRÉ, M. **A ciência do comum: Notas para o método comunicacional**. Petrópolis: Vozes, 2014.